ANNO I-N.º 11

Redecção e administração R. da Rosa, 257, 2. PERIODICO DE CARICATURAS



GORJA!

Lisboa 15 de Setembro de 1898

Caricaturas de LEAL DA CAMARA

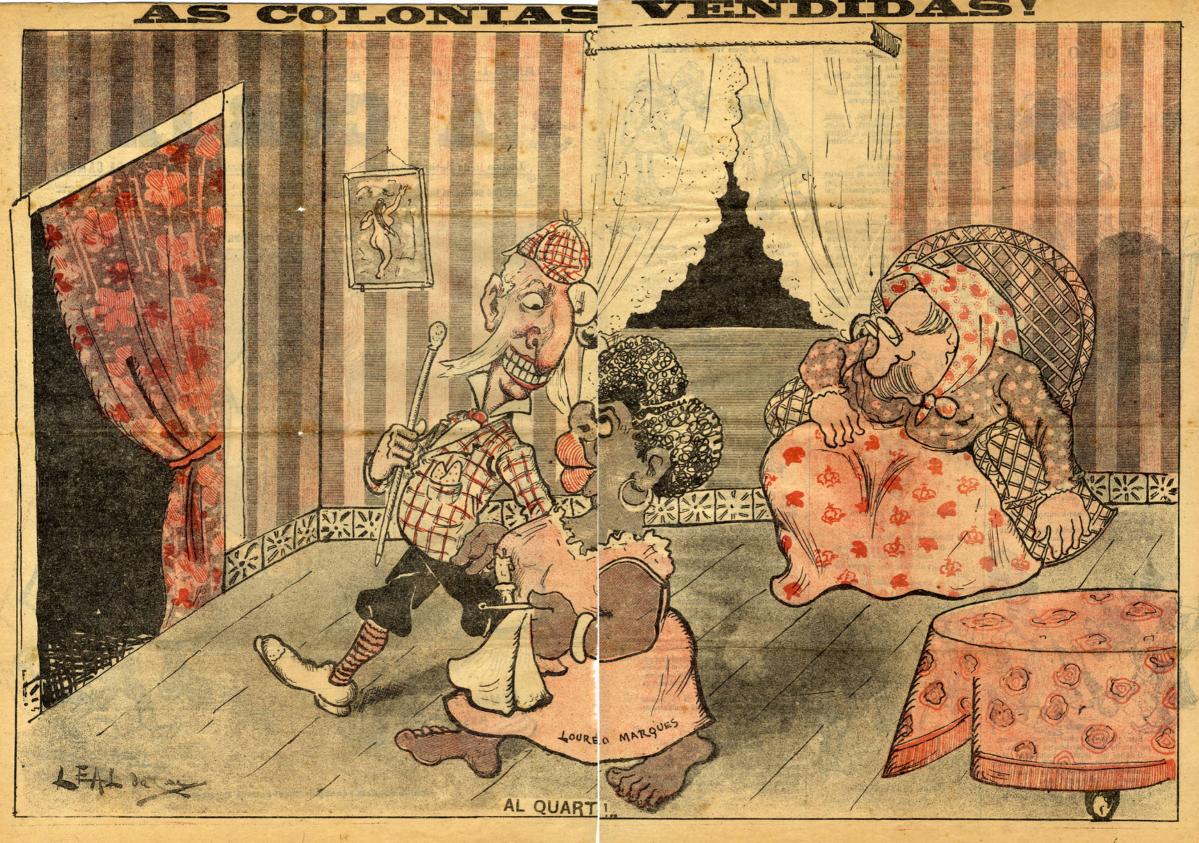
ANYONIC DUARTE DA SILVA

Impresso na Lithographia Artistica Travessa de André Valente, 13

A CORJA e o jernal de maior circulação . . . em todo o Go-



Como Sagasta conseguiu fazer calar a Hespanha...





Ainda que uma pessoa não queira tem por força que fallar n'elle. N'elle! O tal, que já tiuha farda antes de ser ministro.

O mesmo, que comeu o jantar aos empregados da repartição.

O dito cujo, que aconselha o paiz a plantar ameixas, para se purgar, naturalmente.

Esse, que mandou soltar gente dos calabou-

Desse, que mandou soltar gente dos calaboucos para lhe darem perabens na secretaria.

O unico, que apadadou armínhos de par e
pasta de ministro, com manifesto desgosio do
Tambor-mor dos pequentios, do Dynamite, do
Laranjinho, e d'astros que taes.

O legitimo, que já reformou o Instituto do
Porto, os servicos do seu ministerio e os saccos do correto.

O genuino, que está transformando o velho rifão - tamanho dia, tamanha romaria - por

este: tamanho dia, tamanha portaria. O verdadeiro que manda publicar todas as

cartas laudatorias, que diz que recebe. O goano, que mandou preparar outro ban-quete para os patricios lhe offerecerem. Já sabem decerto quem é...

Ja sabem decerto quem é...

O tal, o mesmo, o dito cujo, esse, o unico, o legitimo, o genutino, o verdadeiro, o goano, é... o conselheiro, o engenheiro, o director geral, o professor, o escriptor, o ministro, emfim, o Elvino.

Tanta carga n'um homem só!

Por isso não se falla n'ontra coisa. Os jornaes da manhã publicam as portarias que elle escreve na vespera, à noite; os jornaes da noite publicam os cumprimentos que elle recebeu n'esse dia.

Almoça-se Elvino, janta-se Elvino, cela-se Elvino.

Elvino...

E' certo que Portugal não tem dinheiro para pagar sos seus credores; consta que vão vender-se as colonias; o Espreeneira das finanças em prochura está quasi por terra com livro, planos, e barbas; os operarios veem augmentar-lhes o preço dos generos; os extranguentes disca autrando a acesanhoramolos e disco geiros vão entrando e assenhoreando-se d'isto. no Arsenal, nos caminhos de ferro, nas obras do porto; a gente rica veraneia; o rei caça e pesca — atira para o ar e mergulha o anzol; — portanto tudo acclama o Elvino. E sobre tudo então, olympico, cesariano, grandioso, triumphante, Elvino paira, Elvino passa, Elvino papa.

O Militão vae fazer-lhe um hymno: Hymno do Elvino,

O Bramão vae fazer-lhe uma ode: Das minhas illusões surge, Elvino, como o canto d'um sino, etc.

O Oliveira do Porto vae escrever-lhe ama carta:



O Fialho faz lhe uma palavra: Elvinices, synonimo de farofias. O Jayme Victor faz lhe uma pu



Até um hespanhol, que hontem apanhou a sua turca, quando vomitava e um policia lhe perguntava o que tinha, respondeu: — El vino!

Senhor Conselheiro, etc. etc. etc. veja se deixa a pasta, que já se nos pegon a molestia de lhe fazer annuncios, sem que o cavalheiro faça alguma coisa.



O Tyranno da Bella Urraca, a nova peça de Marcellino de Mesquita, não devia chamar-se assim, mas O Tyranno do Marcellino de Mesquita.



«A CORJA»

A CORJA publica-se em to-das as quintos-feiras e em to-dos os domingos.

Ambosos jornaes são impressos a côres e o seu preço con-tinúa a ser 10 réis.

A começar no n.º 12, começaremos a fazer A começar no n.º 12, começaremos a fazer uma tiragem em optimo papel especial, edição de luxo, que venderemos pelo preço de 20 reis, attento o custo do papel e a despeza na tiragem. Pedimos aos nossos agentes o obsequio de nos prevenirem quantos exemplares desejam d'essa edição de luxo, propria para encadernar,

para que possamos regular a tiragem.

Aos Ex. mos assignantes

Os ex. assignantes que não mandarem pagar as suas assignaturas, que deviam ter sido pagas adiantadamente, até ao dia 18 do correne, deixarão de ser considerados assignantes da

Cada série de 24 numeros da *Corja* custa 360 réis, ficando a cargo d'esta administração todas as despezas do correio.

Aos srs. agentes

Até ao dia 15 d'este mez deverão os senhores agentes liquidar as snas contas atrazadas com esta administração, e áquelles que o não fizerem n'esse praso, será cortada a remessa d'este jornal